

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos esta 37ª edição da nossa Revista *Avaliação*. Antes de apresentar os textos, queremos dar algumas informações importantes. 1. *Avaliação* foi uma das revistas apresentadas no Primer Encuentro Internacional de Editores y Autores de Revistas de Educación, organizado pelo Centro de Estudios sobre la Universidad (CESU), da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), em julho último. Esse Encontro reuniu diversos editores de Revistas da América Latina, Estados Unidos e Espanha,. Os editores e especialistas convidados discutiram a situação atual e as perspectivas das revistas de pesquisa educacional, as reformas e mudanças nas universidades e trataram de formas e propostas de intercâmbios de experiências e de cooperação. 2. Estão sendo renovadas as indexações junto ao IRESIE (México) e ao INIST (França). 3. Estamos trabalhando na criação de um site (ou sítio) para permitir o acesso por via eletrônica a informações e alguns textos selecionados da revista *Avaliação*; isto permitirá mais ampla divulgação da revista não só nacionalmente, mas também internacionalmente. 4. Atualizamos as informações e normas para publicação, como se poderá observar no final desta edição.

Virgínia Alonso Hortale e José-Ginés Mora voltam a oferecer importante contribuição à nossa revista, desta vez apresentando uma comparação entre as experiências da Espanha e do Brasil na implementação de seus sistemas de avaliação de qualidade da educação superior; concluem identificando três dimensões que deveriam ser levados em conta na implementação desses sistemas: aumento da transparência da gestão universitária, incremento do processo de descentralização e atendimento das demandas da sociedade para um ensino superior de qualidade. **Claudette Maria Medeiros Vendramini** propõe a aplicação ao ENADE de um modelo multidimensional de análise de mudanças de aprendizagem. Com base nos estudos de Embretson, discute as várias vantagens que a aplicação do Modelo de Rasch Multidimensional para a Aprendizagem e Mudança tem sobre o modelo estatístico anteriormente utilizado no Exame Nacional de Curso. Segundo a autora, o modelo multidimensional permite fazer inferências mais abrangentes sobre as mudanças educacionais ocorridas na universidade, a partir de indicadores de ganho e de desempenho de estudantes em cursos de graduação. **Ricardo Primi e Ilmara Fátima de Moraes** investigam a validade e precisão de um questionário de avaliação docente utilizado em uma universidade paulista. Além de conhecer os resulta-

dos dessa pesquisa, o leitor também se beneficiará da metodologia empregada, que poderá ser útil a estudos semelhantes, e da revisão bibliográfica sobre as avaliações de docentes feitas por estudantes. **Maria do Socorro de Sousa Rodrigues** e **Wagner Bandeira Andriola** estudam o processo de auto-avaliação dos servidores técnico-administrativos que constitui parte da avaliação institucional que a Universidade Federal do Ceará vem realizando. Consideram de modo especial a prática que chamam de *egotista e hedonista*, voltada para a realização de desejos e interesses mais pessoais que institucionais, que se chocam e se atraem nas relações de trabalho. **José Luiz Torres Mota** traz para a discussão o tema da avaliação institucional como estratégia do planejamento integrado da gestão educacional, tanto no âmbito de cada IES quanto no contexto mais amplo do sistema de educação superior. Sinteticamente, apresenta ainda a experiência da CPA na implantação do processo de avaliação institucional do Centro Universitário Nilton Lins. **Adilson Pereira dos Santos**, **Angélica Alves Lima**, **Maria Ruth G. Gaede Carrillo**, **Neide das Graças de Souza** refletem sobre a extensão como instrumento de flexibilização curricular e construção social do conhecimento. Discutem as bases de fundamentação da flexibilidade curricular e apresentam uma experiência desenvolvida por docentes, técnicos e discentes, vinculados aos cursos de Farmácia, Nutrição e Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto, em que também aspectos importantes da metodologia da extensão são enfatizados. **Rodolfo Ungerfeld** discute o delicado problema dos critérios de avaliação da produção científica. Tomando como critério de avaliação a publicação em revistas arbitradas, o autor realiza uma revisão da produção científica uruguaia desde 1990. **Jorge Mora Alfaro** trata basicamente do SINAES, porém o SINAES (Sistema Nacional de Acreditación de la Educación Superior) da Costa Rica. Em seu ensaio, reflete sobre o tema da educação superior na América Latina e, principalmente, sobre os processos de auto-avaliação e garantia de qualidade que ocorrem na construção do SINAES costarriquenho.

Agradecemos a generosidade das Instituições que em distintos momentos e por diferentes maneiras têm ajudado a assegurar a continuidade desta Revista: IESALC/UNESCO, UNIEMP, UNICAMP, UFRGS, FURG, UFSC, UNOPAR, UEL, Rede Unida. Agradecimentos aos assinantes, autores e a todos os que têm dado seu apoio. Um reconhecimento especial a Nilton Aparecido Santos, sempre atencioso e competente nos serviços de secretaria.

José Dias Sobrinho - editor